RELATO DE SUSTENTABILIDADE | 2017

ChildFund Brasil
Fundo para Crianças

Sumário

MENSAGEM DA DIREÇÃO 05

CHILDFUND BRASIL EM NÚMEROS 06

SOBRE O RELATO 07

SOBRE O CHILDFUND BRASIL 10
- Quem somos 13
- Apadrinhamento de crianças 16
- Inteligência social 21
- Proteção infantil: no centro das atenções 22
- Osps: parcerias que transformam 24
- Agenda 2030 26

GOVERNANÇA CORPORATIVA 30

TECNOLOGIAS SOCIAIS: AS FERRAMENTAS CERTAS 34
- Estratégia de desenvolvimento social 2017-2021 38
- Terapia comunitária integrativa 40
- Gold+ 42
- Aflatoun e aflateen 44
- Claves 46
- Animador comunitário 48
- Olhares em foco 50
- Casinha de cultura 52
- Luta pela paz 56
- Mjpop 58

OUTROS PROJETOS 60
- Rejudes 60
- Game olhares 64
- Projeto Água Pura para Crianças 66

PRESTAÇÃO DE CONTAS 76

SUMÁRIO DE CONTEUDO GRI 78

Mensagem da Direção

Consideradas obras de arte na engenharia, as pontes podem ter inúmeras finalidades, porém um único objetivo: aproximar dois extremos, criando um elo e estabelecendo comunicação entre eles. Construir uma ponte, exige expertise reconhecida, conhecimento técnico apurado e acesso às melhores tecnologias disponíveis. Na área social não é diferente.

Utilizamos dessa metáfora para demonstrar que o ChildFund Brasil é uma organização que estrutura pontes sociais. Nosso desafio não é transpor rios ou obstáculos. Somos desafiados diariamente pelos tantos abismos de desigualdades que marcam a estrutura social do nosso país.

Há abismos entre as classes sociais, raças, etnias, periferias e centros. Para milhões de vítimas das nossas históricas desigualdades, o possível é quase nada. Falta o básico: saúde, saneamento, moradia decente, água potável, educação, lazer. Não podemos cruzar nossos braços.

Existe tanto por fazer, não é? Mas nós escolhemos agir na base de tudo: na infância e na juventude; o futuro do nosso país.

Atualmente, o ChildFund Brasil proporciona oportunidades e contribui para melhorar a vida de 42 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade.

Graças ao apoio de nossos padrinhos, madrinhas, doadores e voluntários, à expertise do nosso time, às parcerias estratégicas e aos recursos tecnológicos, temos tido sucesso em nossas iniciativas. Em 2017, lideramos no país um processo de inteligência social aplicada que nos ajuda a mapear e a interligar as regiões de maior privação e com maior número de crianças em situação de pobreza do país à parcela mais rica da sociedade. É essa ponte que queremos construir.

Mas, para construí-la, precisamos de pessoas dispostas, mãos e mentes que acreditem em um futuro melhor; que queiram transformar essa realidade. Por isso, deixamos aqui um convite: vamos juntos?

Gerson Pacheco
Diretor Nacional

Valseni Braga
Presidente

ChildFund Brasil em Números

NÚMEROS GERAIS (RESULTADOS 2017)

8.182
Apadrinhamentos Nacionais

25.545
Apadrinhamentos Internacionais

42.425
Crianças, Adolescentes e Jovens beneficiados

140.375
Pessoas Beneficiadas (direta e indiretamente)

53 Municípios

705
Comunidades

167
Projetos Sociais

R$ 29.180.000,00
Investidos

30.771
Famílias Beneficiadas

1.861
Voluntários

Sumário Executivo

As páginas a seguir trazem resultados dos programas e projetos do ChildFund Brasil, que apoiam milhares de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, assim como suas famílias e comunidades.

Este relatório é uma forma de aprimorar a nossa comunicação com todos os nossos grupos de relacionamentos e de demonstrar o nosso compromisso com a transparência sobre a nossa atuação. O relato revela a maturidade de sistemas de governança e de gestão, bem como a capacidade de mensurar nosso desempenho social, econômico e ambiental, os pilares da sustentabilidade.

Boa leitura!

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-46, 102-47

Sobre o relato

OBJETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA

Reforçando nosso compromisso com a transparência e com as melhores práticas de prestação de contas, apresentamos mais uma edição do nosso Relato de Sustentabilidade. Publicado anualmente desde 2015, o documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – Standard) e se inspira também nas orientações do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), principais referências mundiais para elaboração de relatórios integrado e de sustentabilidade. As demonstrações contábeis são apresentadas considerando as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se ao ChildFund Brasil.

O documento não detalha os recursos destinados às organizações parceiras (OSPs), visto que se tratam de instituições autônomas do ponto de vista jurídico, podendo receber recursos de outras fontes também.

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

FOCO NO QUE MAIS IMPORTA

Em um movimento contínuo de aproximação com nossos stakeholders, mapeamos os temas considerados mais importantes para o nosso negócio, aqui chamados de temas materiais. Em 2017, **nossos públicos de relacionamento** se manifestaram por meio de uma pesquisa online, que ajudou o ChildFund Brasil a identificar e a priorizar os **cinco assuntos** considerados mais importantes. Essa priorização nos ajudou a ajustar melhor o foco deste relato, reportando nossos avanços, desafios e resultados de 2017 em sintonia com o interesse da sociedade. Nenhum dos grupos apontou tópicos ou preocupações durante o processo de engajamento e pesquisa.

Padrinhos/madrinhas, funcionários, membros da Assembleia/Conselhos, Organizações Sociais Parceiras, integrantes do Comitê Nacional da REJUDES e fornecedores

tema material

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

1. Proteção Infantil/Direitos Humanos
2. Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social
3. Prestação de Contas
4. Atuação na Agenda 2030 (ONU)
5. Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras

*A pesquisa continha 13 temas, que, apesar de não serem tratados integralmente e com profundidade neste documento, continuam sendo monitorados de perto pela organização: Atuação na Agenda 2030 (ONU); Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras; Estratégias para Aquisição de Doadores; Gestão de Impacto Ambiental; Gestão de Marketing e Comunicação; Gestão de Pessoas/Recursos Humanos; Gestão de Riscos/Compliance; Governança Corporativa; Modelo de Negócios; Novas Áreas de Atuação; Prestação de Contas; Proteção Infantil/Direitos Humanos; Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social.

317
Pessoas responderam à pesquisa, sendo:

A pesquisa online também revelou grande interesse dos stakeholders nas experiências e relatos dos beneficiários. Em resposta, este relato traz cases, histórias e depoimentos de crianças e profissionais das OSPs, que ilustram o propósito, os desafios e as iniciativas do ChildFund Brasil.

Sobre o ChildFund Brasil

GRI 102-16

PROPÓSITO

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

MISSÃO

Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às suas comunidades.

Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.

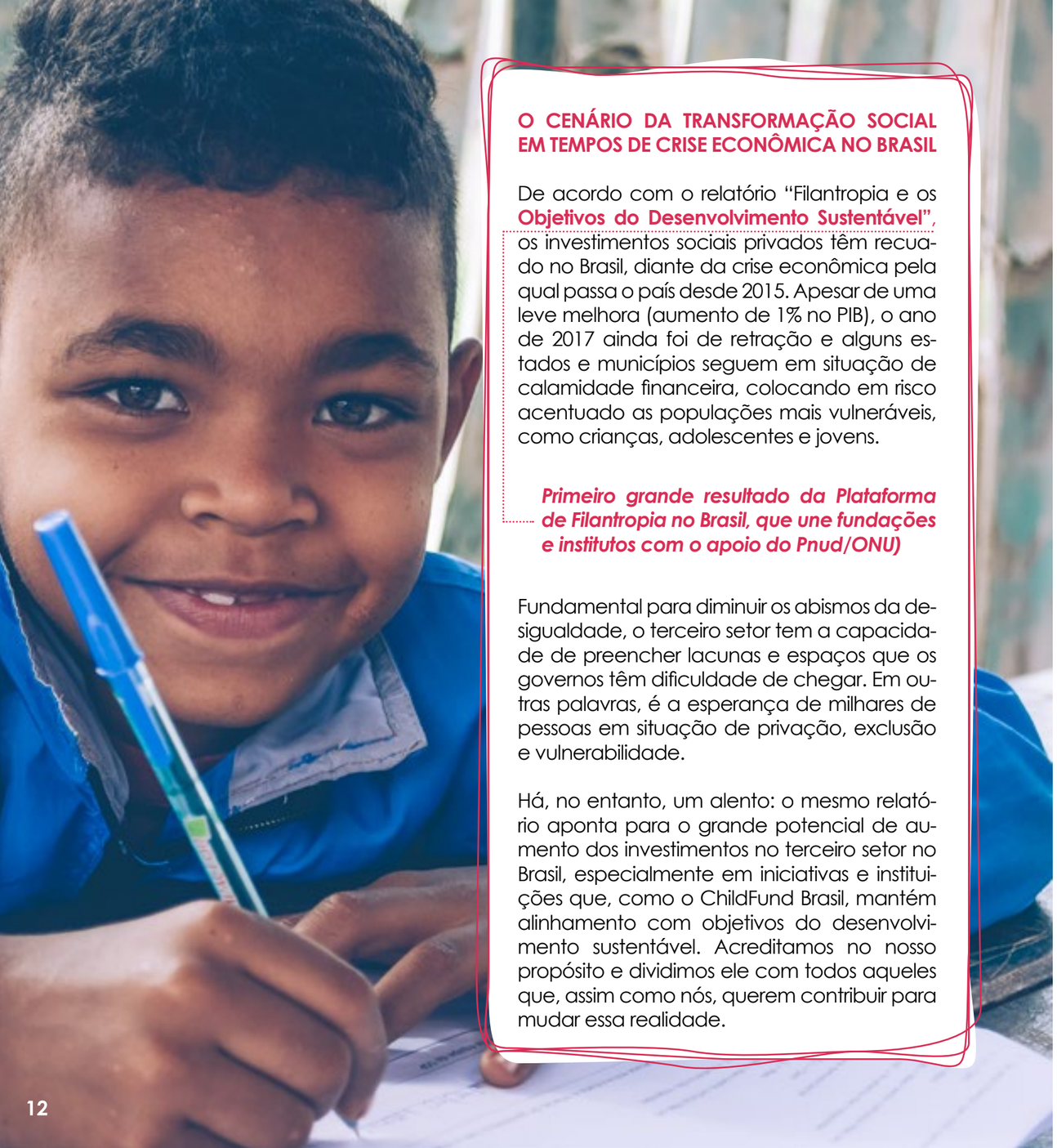
Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa.

VALORES

- Promover resultados positivos para as crianças.
- Demonstrar integridade, abertura e honestidade, incluindo a administração de todos os recursos.
- Preservar o respeito e o valor do indivíduo.
- Defender a diversidade de pensamento e a experiência.
- Promover a inovação e o desafio.
- Estabelecer relações e colaborar proativamente.

VISÃO

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.



O CENÁRIO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA NO BRASIL

De acordo com o relatório "Filantropia e os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**", os investimentos sociais privados têm recuado no Brasil, diante da crise econômica pela qual passa o país desde 2015. Apesar de uma leve melhora (aumento de 1% no PIB), o ano de 2017 ainda foi de retração e alguns estados e municípios seguem em situação de calamidade financeira, colocando em risco acentuado as populações mais vulneráveis, como crianças, adolescentes e jovens.

Primeiro grande resultado da Plataforma de Filantropia no Brasil, que une fundações e institutos com o apoio do Pnud/ONU)

Fundamental para diminuir os abismos da desigualdade, o terceiro setor tem a capacidade de preencher lacunas e espaços que os governos têm dificuldade de chegar. Em outras palavras, é a esperança de milhares de pessoas em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade.

Há, no entanto, um alento: o mesmo relatório aponta para o grande potencial de aumento dos investimentos no terceiro setor no Brasil, especialmente em iniciativas e instituições que, como o ChildFund Brasil, mantém alinhamento com objetivos do desenvolvimento sustentável. Acreditamos no nosso propósito e dividimos ele com todos aqueles que, assim como nós, querem contribuir para mudar essa realidade.

QUEM SOMOS

O ChildFund Brasil é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, presente há 51 anos no Brasil, com um propósito claro: mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos. Possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), que a isenta de contribuições para a seguridade social, viabilizando a destinação de mais recursos ao desenvolvimento social. Além disso, fazemos parte do ChildFund International, organização presente em mais de 50 países em rede com o ChildFund Alliance, atendendo a mais de 17.5 milhões de pessoas em todo o mundo.

Em 2017, beneficiou diretamente

42.425

crianças, jovens e adolescentes em regiões de vulnerabilidade social

Organização afiliada ao ChildFund International, fundado em 1938 e presente em mais de

50 PAÍSES, em rede com o ChildFund Alliance

51 ANOS de atuação no Brasil (fundado em agosto de 1966)

Sede em Belo Horizonte e presença em

7 ESTADOS brasileiros: MG, CE, PI, GO, BA, RN, PE, todos com alto índice de pobreza

GRI 102-2, 102-4, 102-8

ONDE ESTAMOS

• **Belo Horizonte:** primeiro escritório regional do ChildFund International na América Latina.

• **Fortaleza (CE), Cariri (CE), Vale do Jequitinhonha (MG), Belo Horizonte (MG), Anagé (BA), Santa Luz (PI) e Cavalcante (GO):** unidades de campo, estratégicas para monitorar as tecnologias sociais, programas e projetos sociais.

EQUIPE PRÓPRIA:

62 profissionais } 34 mulheres, 28 homens

Nas Unidades de Campo existem Assessores: de Desenvolvimento Comunitário, de Monitoramento e Avaliação de Projetos (M&A) e de Vínculo Criança-Padrinho (Relacionamento). Eles apoiam os processos que constroem a capacidade técnica das organizações sociais parceiras.

O ChildFund Brasil exerce as boas práticas de uma "learning organization", organização onde todos os seus colaboradores aprendem em seu ambiente de trabalho, além de exercerem suas funções.

Total de horas de treinamento: 3.214 horas por ano

Média de horas de treinamento por pessoa: 52 horas por pessoa

ENTRE MELHORES ONGS DO PAÍS

Em reconhecimento à sua atuação, o ChildFund Brasil foi eleito pela Revista Época e pelo Instituto Doar como uma das 100 melhores ONGs do país para se doar em 2017.

Selo ONG Transparente

Uma iniciativa do Instituto Doar, o selo confirma o nosso compromisso de demonstrar integridade, abertura e honestidade. O ChildFund Brasil está entre as 21 primeiras organizações sociais no Brasil a cumprirem os 10 critérios do Selo ONG Transparente, escolhidos após pesquisas e levantamentos com ONGs.

ENGAJAMENTO (MAGIC)

Desde 2017, alinhado com o ChildFund International, o ChildFund Brasil segue a metodologia MAGIC, um conjunto de práticas para engajar seu público interno. Em resumo, a área de Pessoas & Cultura da organização proporciona um ambiente onde os colaboradores trabalham com: Significado/Própósito (Meaning); Autonomia (Autonomy); Crescimento (Growth); Impacto (Impact); Conexão (Connection). Dessa forma, a atuação do ChildFund Brasil é realizada com excelência e com um ambiente de trabalho saudável. Para os próximos anos, a intenção é ampliar seu uso para o público externo.

Apadrinhamento de Crianças

Para construir pontes sociais duradouras, precisamos de muitos parceiros! Os principais deles são os padrinhos e madrinhas. Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através através da participação ativa nos programas e projetos do ChildFund Brasil. O apadrinhamento é feito por meio de uma doação financeira mensal no valor mínimo de R$57, que é investido no fundo que possibilita a execução das atividades selecionadas de acordo com a necessidade de cada comunidade. A aplicação dos recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informativos, indicadores e orientada por uma equipe de profissionais competentes e auditados.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Além dos recursos obtidos por meio do apadrinhamento, contamos com repasses voluntários de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Tais ações são protagonizadas por empresas, fundações e institutos e visam resultados sustentáveis de impacto e transformação social.

Em parceria com o setor privado, realizamos o projeto Água Pura para Crianças, viabilizado pela P&G.

PARCERIAS ECLESIÁSTICAS

Para expandir suas áreas de atuação e realizar diversas pontes sociais, o ChildFund Brasil tem parceiras com o segmento eclesiástico, realizando assim alianças que contribuem para o cumprimento das missões de ambas instituições, somando forças. Para aprimorar o relacionamento com as alianças eclesiásticas, temos a SEPAL (Servindo Pastores e Líderes) como apoiadora e parceira.

Atualmente, temos parcerias com três Igrejas que contribuem com projetos em cidades e comunidades específicas. São elas:

Igreja Presbiteriana Nacional
Brasília/DF – Santa Luz/PI
Igreja Batista Central
Belo Horizonte/MG – Anagé/BA
Igreja Memorial Batista
Brasília/DF – Cavalcante/GO

UM PADRINHO OU MADRINHA DÁ AO SEU AFILHADO A OPORTUNIDADE DE CONQUISTAR DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, COGNITIVO, FÍSICO E SOCIAL ATRAVÉS DOS PROJETOS DO CHILDFUND BRASIL.

ACOMPANHAMENTO E VÍNCULO

Os padrinhos recebem uma vez por ano o Relatório de Progresso do afilhado e eles ainda podem trocar correspondências com a criança ou jovem – sempre intermediado pelos profissionais do ChildFund Brasil para garantir a segurança e a proteção das crianças, assim como Privacidade e segurança do padrinho.

NÚMERO DE APADRINHAMENTOS

	2015	2016	2017
Internacionais	28.656	26.810	25.545
Nacionais	8.637	8.540	8.182
Total	**37.293**	**35.350**	**33.727**

O caminho do apadrinhamento

TUDO NASCE COM UM SONHO DE TRANSFORMAR...

APENAS
R$ 57 POR MÊS

ChildFund Brasil
Fundo para Crianças

JUNTE-SE AOS 33.727 PADRINHOS DO CHILDFUND BRASIL.

COM APENAS R$57,00 MENSAIS, É POSSÍVEL TRANSFORMAR A VIDA DE MILHARES DE PESSOAS.

EM 2017,
FORAM ARRECADADOS
R$ 29.180.000,00

45 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS EM 53 MUNICÍPIOS

33.727
APADRINHAMENTOS

42 MIL CRIANÇAS
E MAIS DE 140 MIL PESSOAS BENEFICIADAS DIRETA E INDIRETAMENTE

INTELIGÊNCIA SOCIAL

GRI 102-2, 102-40, 102-42, 102-43
GRI 103-1, 103-2, 103-3
GRI 403-1

Uma de nossas principais ferramentas para avançarmos na construção de pontes sociais é a inteligência social. Nos últimos anos, fortalecemos parcerias com a academia e com o poder público e demos importantes passos em direção ao nosso maior desafio: construir um sistema capaz de mapear os abismos da desigualdade e apontar possíveis caminhos para a redução da pobreza.

O resultado foi a consolidação do Núcleo de Inteligência Social (NIS), em 2017, numa parceria intersetorial entre o ChildFund Brasil, a PUC Minas e a consultoria em pesquisas de mercado R. Garber. Cabe ao NIS, coletar, disponibilizar, analisar e interpretar dados de uma combinação de índices conhecidos para subsidiar o desenvolvimento de programas, projetos e tecnologias sociais (p.34). Em 2017, o NIS fez sua primeira grande entrega, que já está sendo utilizada pelo ChildFund Brasil para subsidiar o processo de desenvolvimento social: **um índice** que mapeia e classifica todas as 5.565 cidades do Brasil (2010), destacando os abismos de desigualdade que precisam ser vencidos. O sistema permite mapear tanto os municípios mais pobres e carentes de iniciativas quanto aqueles mais desenvolvidos e com maior poder aquisitivo. Eis aí, a nossa ponte social. É possível, também, aferir o número de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, em cada local. O sistema tem como base as diretrizes da Agenda 2030, plano de ação proposto pelas Nações Unidas (ONU) para as pessoas, o planeta e a prosperidade.

PUC Minas

FORAM CONSIDERADOS TRÊS INDICADORES FUNDAMENTAIS PARA ANALISAR AS DESIGUALDADES NO PAÍS:

- IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, criado pelo Programa Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)

- IVS: Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), criado pela fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

- IBEU: Índice de Bem-Estar Ubano, criado pelo Instituto Brasileiro de Geologia e Estatística (IBGE)

PROTEÇÃO INFANTIL: NO CENTRO DAS ATENÇÕES

GRI 102-2, 102-40, 102-42, 102-43
GRI 103-1, 103-2, 103-3
GRI 403-1

Dada a importância do tema, em 2017 o ChildFund Brasil intensificou sua atuação em defesa da proteção infantil e dos direitos das crianças, adolescentes e jovens. Considerando a defesa dos direitos (Advocacy), o objetivo é influenciar os tomadores de decisão a apoiarem mudanças ou implementações de políticas públicas que estejam alinhadas à missão do ChildFund Brasil de valorizar, proteger e promover o valor e os direitos das crianças na sociedade. Além disso, a proteção infantil é exercida em atividades diretas no campo, com tecnologias sociais e atividades de acordo com os diagnósticos realizados em cada local.

Nas atividades de Advocacy, passou a integrar o grupo de organizações da sociedade civil na Agenda de Convergência Obras e Empreendimentos, uma iniciativa da Secretaria Nacional da Criança e do Adolescente voltada à criação de um Protocolo de Ações para proteger os direitos das crianças, adolescentes e jovens no contexto de grandes obras públicas e privadas. Além disso, participou da criação e integra a Coalizão Parceria Global para Erradicar a Violência Contra a Criança, formada por organizações da sociedade civil, redes e fóruns que atuam na defesa, promoção e controle social dos direitos de crianças e adolescentes.

O desafio está relacionado com a meta 16.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU "Acabar com o abuso, a exploração e o tráfico infantil e todas as formas de violência e tortura contra crianças".

MECANISMOS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA

Os mecanismos de proteção são componentes conectados com o objetivo de proteger crianças, adolescentes e jovens em um contexto específico. Se constituem em redes ou grupos de indivíduos da comunidade, que trabalham de maneira coordenada para estabelecerem um ambiente seguro. Podem assumir papeis de vigilância; prevenção; resposta; capacidade; coordenação e mobilização. Em 2017, equipes foram formadas para conduzirem uma pesquisa qualitativa que utiliza instrumentos de diagnósticos rápidos participativos, participaram deste processo 94 profissionais e lideranças comunitárias de 9 organizações parceiras e unidades de campo, favorecendo assim, o engajamento de diversos atores da comunidade e dando voz às crianças.

Ao identificar fatores de risco e fatores protetivos se torna possível realizar ações e intervenções que venham de encontro a necessidade de cada comunidade no quediz respeito a proteção de crianças, adolescentes e jovens.

Para garantir a proteção das crianças inscritas e preservar a privacidade dos doadores, a Política também proíbe encontros, telefonemas e troca de correspondências entre padrinhos e afilhados sem o acompanhamento do ChildFund Brasil ou das organizações parceiras.

ORIENTAÇÃO RIMA COM PROTEÇÃO

A atuação de funcionários, colaboradores, parceiros, prestadores de serviço, padrinhos e madrinhas é orientada pela **Política de Salvaguarda Infantil.** O documento traz informações sobre a conduta correta no relacionamento com as crianças e os adolescentes atendidos pela organização. As denúncias de casos de descumprimento das normas são estimuladas, exigidas e sigilosas.

Disponível em:
https://www.childfundbrasil.org.br/quem-somos/politica-de-conduta-e-etica-para-com-criancas

OSPS: PARCERIAS QUE TRANSFORMAM

tema material

GRI 102-40, 102-42, 102-43

O ChildFund Brasil atua juntamente com Organizações Sociais Parceiras (OSPs), responsáveis por viabilizar as iniciativas e empreender as tecnologias sociais e projetos nas regiões de atuação da instituição. Em 2017 trabalhamos em parceria com 45 OSPs, situadas em 53 municípios e 705 comunidades, nos estados de Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Pernambuco, Goiás. Com gestão independente e presença local, elas são essenciais para a consolidação da missão do ChildFund Brasil.

Organização Social Parceira	Município
1. CONSELHO BENEFICENTE DE CRIANÇAS E TRAB. CARENTES DE QUITAIUS	Lavras da Mangabeira/CE
2. SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE A FAMÍLIA	Barbalha/CE
3. ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO	Limoeiro do Norte/CE
4. ASSOCIAÇÃO COM CULT EDUC E AGRÍCOLA VALE DO CURU	Sao Luiz do Curu/CE
5. PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA	Caucaia/CE
6. PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA	Fortaleza/CE
7. FRENTE BENEFICENTE PARA A CRIANÇA	Fortaleza/CE
8. PROJETO CRIANÇA FELIZ	Fortaleza/CE
9. SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA	Milagres/CE
10. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA	Missão Velha/CE
11. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO GUARANI	Campos Sales/CE
12. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SOLONÓPOLE	Solonópoles/CE
13. CENTRO DE APOIO À CRIANÇA	Itapiúna/CE
14. SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E APOIO A FAMÍLIA DE ITAPIPOCA	Itapipoca/CE
15. ASSOCIAÇÃO UNIÃO DAS FAMÍLIAS	S. Gonçalo do Amarante/CE
16. CENTRO SOCIAL DE ORÓS	Orós/CE
17. MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA	Ocara/CE
18. SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE	Crato/CE
19. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM	Cariri Mirim/PE
20. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BAIRROS FRUTILÂNDIA E FULÔ DO MATO	Assú/RN
21. GRUPO DAS CRIANÇAS CARENTES DA VILA SAO CAETANO	Betim/MG
22. GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA	Vespasiano/MG

"O GCRIVA REALIZA SEUS TRABALHOS EM PARCERIA COM O CHILDFUND BRASIL HÁ MAIS DE 30 ANOS. UMA TRAJETÓRIA GRANDIOSA, QUE TEM ALCANÇADO VIDAS DE MUITAS FAMÍLIAS, TRANSFORMANDO TRISTEZA EM ALEGRIA! ORGANIZAÇÕES SÃO ASSOCIAÇÕES DE PESSOAS QUE VIVEM EM SOCIEDADE, NUMA GRANDE REDE. O CHILDFUND BRASIL É AQUELE PARCEIRO QUE VOCÊ QUER TER POR PERTO, AQUELE CORDÃO QUE NÃO SE ROMPE COM FACILIDADE, QUE TE DÁ A MÃO, TE DÁ SEGURANÇA, TE ENSINA A SER MELHOR E A NÃO DESISTIR DE FAZER O BEM! A VIDA É CURTA, MAS PODE SER GIGANTE, BASTA QUE SUAS ATITUDES SEJAM GRANDIOSAS. É NISSO QUE A GENTE ACREDITA E É POR ISSO QUE VALE A PENA SER PARCEIRO DO CHILDFUND BRASIL"

TATYANA GURGEL, GESTORA SOCIAL E FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO GCRIVA, LOCALIZADA EM VESPASIANO (MG)

Organização Social Parceira	Município
23. PROJETO CAMINHANDO JUNTOS – PROCAJ	Diamantina/MG
24. GRUPO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE APOIO AO MENOR	Belo Horizonte/MG
25. CONSELHO DE AMIGOS DAS CRIANÇAS JEQUITINHONHA – CONACREJE	Jequitinhonha/MG
26. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PADRE PARAÍSO	Padre Paraiso/MG
27. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICIPIO DE MEDINA	Medina/MG
28. CENTRO SOCIAL APOIO À CRIANÇA E ADOLESC CONJ. PAULO VI	Belo Horizonte/MG
29. ASSOC DE PROMOÇÃO INFANTIL SOCIAL E COMUNITÁR – APRISCO	Virgem da Lapa/MG
30. ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI	Francisco Badaró/MG
31. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ITAPORÉ – ABITA	Coronel Murta/MG
32.ASSOC PROM AO LAVRADOR E ASSIT AO MENOR DE TURMALINA	Turmalina/MG
33.ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA – ARAI	Berilo/MG
34.ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E INFANTIL DE ARAÇUAI – ASSOCIAR	Araçuaí/MG
35.ASSOC MINASNOVENSE DE PROM AO LAVR E A INFÂNCIA RURAL	Minas Novas/MG
36.ASSOC CHAPADENSE ASSIT AS NECES DO TRAB E DA INFÂNCIA	Chapada do Norte/MG
37.PROJETO SEMEAR A ESPERANÇA DE CARBONITA – PROSESC	Carbonita/MG
38.ASSOC DE DESENV CRIANÇA E ADOLESC VEREDINHA - ADECAVE	Veredinha/MG
39.ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA – AJENAI	Jenipapo/MG
40. ASSOC DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITAOBIM – ASCAI	Itaobim/MG
41.ASSOC RURAL ATEND INFANTO JUVENIL DE COMERCINHO – ARAIC	Comercinho/MG
42. ASS DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE – ASSCAD	Santa Luz/PI
43.ASS DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E JUVENTUDE - ASPAIJ	Anagé/BA
44.ASSOCIAÇÃO FUTURO MELHOR PROFUTURO	Cavalcante/GO
45. PROJETO ÁGUA, CIDADANIA E ENSINO	Curimatá/PI

AGENDA 2030

tema material

GRI 102-12

Uma ponte social não se constrói sobre bases frágeis. Ainda mais se ela precisa encurtar distâncias e contribuir para reduzir desigualdades da magnitude das que vivenciamos no nosso país. Cientes disso – e da nossa responsabilidade – partimos do melhor alicerce: a Agenda 2030, plano de ação desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. O documento traz 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que, se praticados pelos países e organizações, podem contribuir para a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, o maior desafio global e requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

O ChildFund Brasil faz a sua parte e orienta sua atuação com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2017, realizamos uma análise para relacionar as iniciativas da organização aos 17 ODS. Seis deles foram considerados de alto impacto e prioridade para o ChildFund Brasil.

APOIAMOS OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Uma das metas prioritárias do ChildFund Brasil está nesse objetivo, pois engloba a proteção infantil.

16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças

Confira mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): https://nacoesunidas.org/pos2015/

PACTO GLOBAL

GRI 102-12

Desde 2016 somos signatários do Pacto Global, que contém 10 princípios relacionados ao meio ambiente, às relações de trabalho, aos direitos humanos e ao combate à corrupção.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DO PACTO GLOBAL – CHILDFUND BRASIL

Princípios de Direitos Humanos

1 *Respeitar e proteger os direitos humanos;*

2 *Impedir violações de direitos humanos;*

O ChildFund Brasil defende os direitos humanos e advoga especialmente na defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Todos os nossos esforços são voltados para essa missão.

Princípios de Direitos do Trabalho

3 *Apoiar a liberdade de associação no trabalho;*

4 *Abolir o trabalho forçado;*

5 *Abolir o trabalho infantil;*

6 *Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;*

A organização combate o trabalho infantil e o trabalho forçado diretamente, em sua estratégia de desenvolvimento social, através de tecnologias sociais. Além disso, apoia os seus funcionários em suas associações e tem políticas voltadas para a conduta ética no trabalho, além de pesquisas de satisfação de clima organizacional.

Princípios de Proteção Ambiental

7 *Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;*

8 *Promover a responsabilidade ambiental;*

9 *Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.*

Em suas instalações, o ChildFund Brasil assumiu o compromisso de ser "paper less", ou seja, uma organização onde a utilização de papel é reduzida ao mínimo possível, em todos os seus setores. Assim, contribui para a redução de seu impacto ambiental, que praticamente não existe em sua atividade-fim (desenvolvimento social). Além disso, trabalha com projetos sociais educativos nas comunidades em que atua. Como exemplo, o Projeto "Água Pura para Crianças", que proporciona água potável para crianças, no Vale do Jequitinhonha.

Princípio contra a Corrupção

10 *Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.*

A organização adota políticas voltadas ao combate de corrupção (Código de Conduta e Ética Empresarial), adota relatórios de transparência, passa processos de auditorias (nacionais e internacionais), audita suas organizações parceiras e conta com um canal de denúncias anônimo, chamado Whistleblower. Além disso, a organização trabalha com práticas de Compliance.

Confira mais sobre o Pacto Global em: http://pactoglobal.org.br/

Modelo de Negócios Sustentável

CAPITAIS

1. Físico
- Sede em Belo Horizonte
- 7 unidades de campo

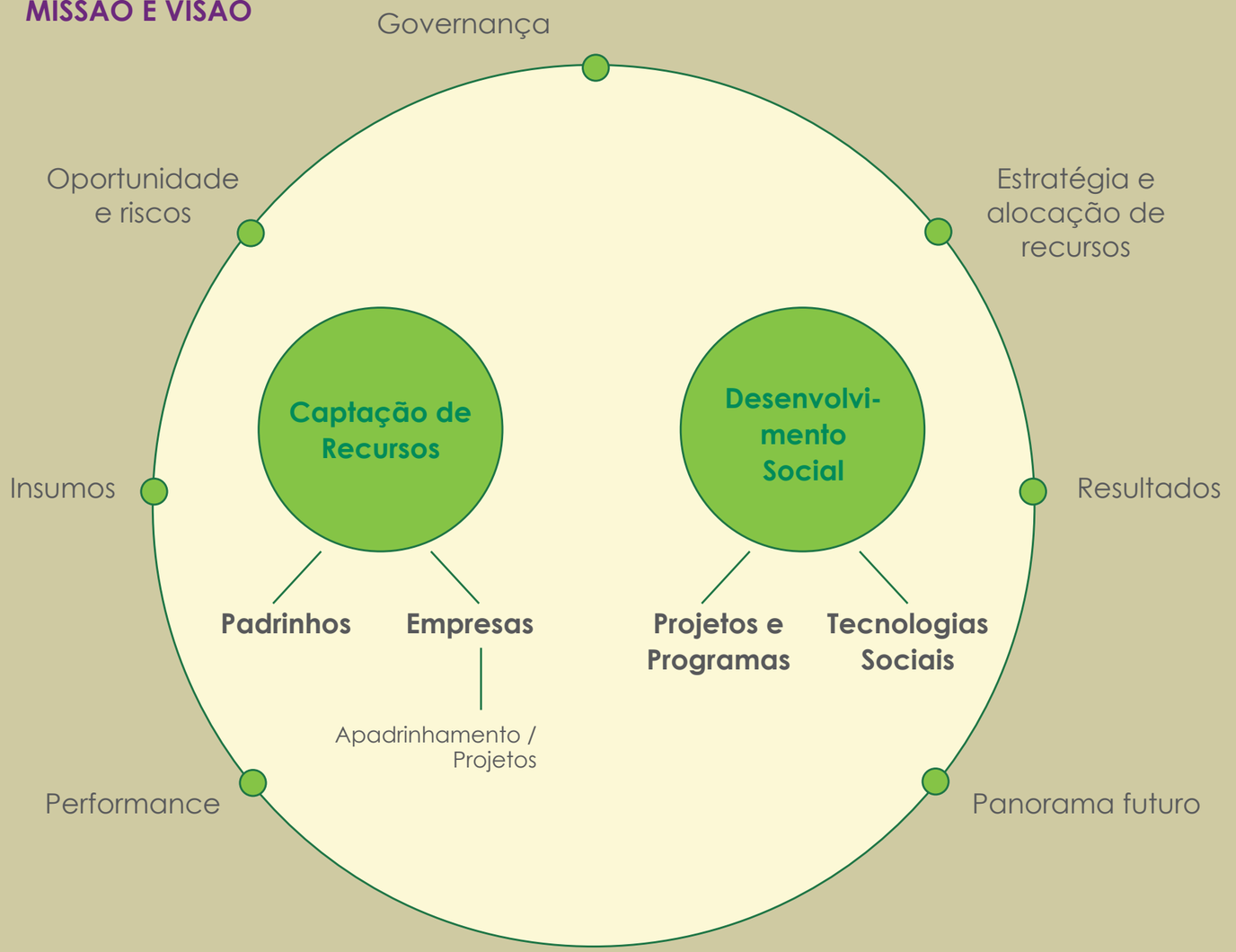
2. Humano
- 56 funcionários e 6 estagiários , no total de 62 pessoas, com competências interdisciplinares

3. Intelectual
- Tecnologias Sociais
- Modelos de intervenção
- Governança

4. Financeiro
- Recursos destinados à transformação social sustentável: R$29.180.000,00

5. Relacional e Social
- Parcerias
- Relacionamento com comunidades
- Alianças estratégicas

MISSÃO E VISÃO



IMPACTOS:

Crianças atendidas:
42.425

Beneficiados:
140.375

Municípios atendidos:
53

Projetos:
167

Governança corporativa

Não é possível reduzir as desigualdades sociais e transformar as vidas de crianças e jovens sem uma gestão madura, ética, responsável e transparente. Essa é a base das práticas de governança corporativa do ChildFund Brasil. Uma das premissas é buscar a excelência nos processos de gestão, a fim de que o investimento social seja administrado com seriedade, produzindo resultados sustentáveis e mensuráveis.

O processo de tomada de decisões é composto por várias instâncias, o que confere ainda mais segurança ao processo. A organização é liderada por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal. Os **conselheiros,** são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. Ao Conselho, responde o Diretor Nacional, Gerson Pacheco, responsável pela gestão executiva da instituição. Uma das atribuições dos conselheiros é garantir a aplicação do Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund International e monitorar a aplicação das políticas do ChildFund Brasil, em todos os processos.

Todos os conselheiros são voluntários, portanto, sem remuneração

GRI 102-13, 102-18

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 2015/2018
Valseni José Pereira Braga - Presidente
Rosber Neves Almeida - Vice-Presidente
Gilson Souto de Magalhães - 1º Tesoureiro
Ednilton Gomes de Soárez - 2º Tesoureiro
Navantino Alves Filho - 1º Secretário
Elisabete Waller - 2º Secretário

ASSEMBLEIA GERAL
Ami Ribeiro de Amorim*
Antônio de Pádua Pelicarpo
Davidson Freitas
Ednilton Gomes de Soárez
Elisabete Waller
Geraldo Caliman
Gilson Magalhães
Guilherme Soárez
Herbert Borges Paes de Barros
João Bosco Fernandes
José Júlio dos Reis
Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Natalia Jereissati
Navantino Alves Filho
Othoniel Silva Martins
Paul Bode
Rosber Neves Almeida
Valseni José Pereira Braga

* O membro Ami Ribeiro Amorim retirou-se da Assembleia do ChildFund Brasil, em novembro de 2017.

CONSELHO FISCAL 2015/2018
TITULARES
Guilherme Soárez
Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
SUPLENTES
José Júlio dos Reis
Davidson Freitas
Antônio de Pádua Pelicarpo

TRANSPARÊNCIA

Solidez, transparência e integridade são os pilares que compõem a governança do ChildFund Brasil. Estamos 100% comprometidos com o uso eficiente e responsável dos recursos que nos são confiados pelos doadores, que têm acesso às prestações de conta periódicas através do nosso site, relatórios, demonstrações contábeis e reconhecimentos sociais obtidos.

A gestão do ChildFund Brasil passa por processos de auditoria interna e externa a fim de assegurar a transparência na gestão dos recursos, afastar conflitos de interesse e monitorar os investimentos sociais. Em 2017, a empresa R&R Auditoria foi responsável por auditar o ChildFund Brasil e emitiu um **parecer sem ressalvas.**

PARECER SEM RESSALVA É EMITIDO NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- Exame efetuado de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas.
- Demonstração financeira contábil de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.
- Demonstrações financeiras contábeis contendo todas as informações necessárias, de acordo com os fatos ocorridos no exercício.

EXCELÊNCIA

O ChildFund Brasil persegue a excelência em todas as suas frentes de atuação. Para tanto, observa as melhores práticas de mercado e conta com parcerias reconhecidas para aprimorar seus processos e resultados. Entre elas, destacam-se a Fundação Dom Cabral (FDC), a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e o Sistema Batista de Ensino, dentre outras.

Além disso, a instituição participa de três grandes fóruns: o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), organização sem fins lucrativos que reúne os principais investidores do país na área social; o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização sem fins lucrativos referência no Brasil para o desenvolvimento das melhores práticas de governança corporativa; o Programa de Organizações Sociais (POS), vinculado à Fundação Dom Cabral (FDC) e a FUNDAMIG.

O CHILDFUND BRASIL TRABALHA SEGUINDO AS MELHORES PRÁTICAS DE MERCADO, GOVERNANÇA CONSOLIDADA E ALIANÇA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS.

“Participo das atividades do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, organização apoiada pelo ChildFund Brasil, desde a minha infância. Nesse tempo, foi possível perceber a importância da instituição na minha vida e na vida de outras pessoas da comunidade. Já participei das aulas de artes, Karatê, Muai Thay, coral e outras ações realizadas pela biblioteca, lugar em que me encontrei, pois descobri na literatura uma ferramenta de autoconhecimento e transformação social. O Projeto Sorriso da Criança foi um divisor de águas na minha vida, pois tive acesso a vários espaços de discussão e a um mundo de conhecimento que possibilitou, inclusive, meu ingresso no curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará. A organização social parceira e o ChildFund Brasil despertaram em mim o desejo de continuar contribuindo com a minha comunidade. O sentimento que fica é de gratidão.”

SÂMIA, 22 ANOS, E APADRINHADA DO CHILDFUND BRASIL DESDE 10 ANOS DE IDADE

#Obrigada

tema material

Tecnologias Sociais: as Ferramentas Certas

O ChildFund Brasil atua com 11 tecnologias sociais já implantadas em 45 Organizações Sociais Parceiras.

Para construir pontes sociais eficientes, sólidas e fortes, o ChildFund Brasil conta com ferramentas muito importantes: as Tecnologias Sociais. São produtos, técnicas e projetos cujas metodologias são sistematizadas por pesquisas e constantes avaliações e que podem ser replicados em qualquer lugar. Elas são desenvolvidas a partir da interação e compartilhamento de conhecimentos entre diferentes atores sociais, incluindo os integrantes das comunidades atendidas. As tecnologias viabilizam o desenvolvimento social em larga escala, atendendo demandas de educação, alimentação, energia, habitação, renda, saúde, meio ambiente e outros.

O ChildFund Brasil atua com 11 tecnologias sociais implantadas em 45 Organizações Sociais Parceiras. O primeiro passo para a implementação das tecnologias é a realização de um diagnóstico para entender as principais demandas e desafios da comunidade. Depois dessa escuta ativa, a equipe do ChildFund Brasil indica e desenvolve as tecnologias que melhor se integram à realidade local, levando em consideração as necessidades e realidades econômicas, sociais, políticas e ambientais.

SUPORTE PARA AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS

Em cada unidade de campo do ChildFund Brasil há um Assessor de Monitoramento. Ele é responsável por verificar os indicadores financeiros, as atividades e os beneficiários, além de realizar capacitações sobre Gestão de Projetos da equipe técnica das organizações. Também contamos com um Assessor de Desenvolvimento Comunitário que desenvolve as ações junto às OSPs para assegurar a política organizacional e a proteção infantil, tendo em vista o desenvolvimento humano das crianças, família e comunidades. Ele também fornece assistência para a implantação de programas do escritório nacional e capacita os parceiros conveniados em gerenciamento, avaliação de programas e trabalho em rede.

As unidades de campo contam ainda com um terceiro assessor, de Vínculo Criança-Padrinho (Relacionamento), que capacita e acompanha as organizações sobre o processo de apadrinhamento. O intuito é que elas saibam identificar as crianças que podem ser apadrinhadas, as circunstâncias que exigem o desligamento das mesmas e aplicar a Política de Salvaguarda Infantil.na troca de correspondências entre apadrinhados e padrinhos. O assessor de Vínculo Criança-Padrinho também trabalha para que o vínculo seja autêntico e transformador para a criança e para o padrinho.

COM UM INVESTIMENTO FINANCEIRO DE APROXIMADAMENTE R$29 MILHÕES E O APOIO DE 45 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS E 1861 VOLUNTÁRIOS, O CHILDFUND BRASIL REALIZOU 167 PROJETOS QUE ENVOLVEM OFICINAS ESPORTIVAS, EDUCATIVAS E CULTURAIS, REUNIÕES COMUNITÁRIAS, RODAS DE TERAPIA E PALESTRAS, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES

OS NÚMEROS FALAM ALTO

Em 2017, foram mais de 140 mil beneficiados (direta ou indiretamente). São crianças, adolescentes, jovens e familiares de 53 municípios espalhados por sete estados brasileiros. Com um investimento financeiro de aproximadamente R$29 milhões e o apoio de 45 Organizações Sociais Parceiras e 1861 voluntários, o ChildFund realizou 167 projetos que envolvem oficinas esportivas, educativas e culturais, reuniões comunitárias, rodas de terapia e palestras, entre outras atividades.

A estratégia programática é alinhada propósito, missão e valores do ChildFund Brasil e do ChildFund International, e norteada pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além disso, as OSPs também se comprometem com se comprometem com a Política de Conduta Ética para Crianças, Política de Salvaguarda Infantil, Política de Proteção Infantil do ChildFund Brasil e ainda recebem e ainda recebem assessorias financeira e técnica, com capacitações em tecnologias sociais e boas práticas de gestão, para que elas impulsionem os resultados e se tornem sustentáveis.

Estratégia de Desenvolvimento Social 2017-2024

0/5 6/14 15/24

0/5 6/14 15/24

Os selos acima identificam os três programas da estratégia de desenvolvimento social do ChildFund Brasil. Além disso, eles orientam a leitura deste documento, indicando a quais programas estão relacionadas cada iniciativa.

PROGRAMA 1 (0 a 5 anos)

Modelos de projetos:
- Sustentabilidade no lar
- Família cuidadora

Objetivos: Assegurar às famílias acesso aos meios de vida sustentáveis e propiciar o fortalecimento de competências para oferecer dignidade para o pleno desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.

PROGRAMA 2 (6 a 14 anos)

Modelos de projetos:
- Adolescentes saudáveis e participativos
- Habilidades para a vida

Objetivos: Incentivar o protagonismo e o pensamento crítico dos adolescentes em espaços saudáveis e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Além de promover a cultura da paz com a participação ativa dos beneficiados.

PROGRAMA 3 (15 a 24 anos)

Modelos de projetos:
- Identidade e participação cidadã
- Qualificação pessoal e profissional

Objetivos: Fortalecer a identidade pessoal e comunitária dos jovens, melhorando sua autoestima e aumentando sua participação sócio-política. Promover a inclusão dos jovens no mercado de trabalho e na sociedade.
para o cumprimento das missões de ambas instituições, somando forças.

Projetos do Programa 1:	71
Beneficiados do Programa 1:	9.551
Projetos do Programa 2:	50
Beneficiados do Programa 2:	25.840
Projetos do Programa 3:	46
Beneficiados do Programa 3:	7.034

167
Projetos

42.425
Crianças, Adolescentes e Jovens beneficiados

140.375
Pessoas Beneficiadas (direta e indiretamente)

GRI 403-1

Terapia Comunitária Integrativa

"ATRAVÉS DESSA TECNOLOGIA, TIVE A OPORTUNIDADE DE RELATAR AS MINHAS ANGÚSTIAS INTERIORES E PASSEI A ME SENTIR MAIS SEGURA, PRINCIPALMENTE PORQUE COMECEI A PERCEBER QUE HAVIAM PESSOAS QUE SE PREOCUPAVAM COMIGO. HOJE ME SINTO MAIS TRANQUILA, POIS TENHO A CERTEZA DE QUE SEMPRE HÁ UMA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS", ISRAELA, 14 ANOS, APADRINHADA EM MISSÃO VELHA (CE).

A Terapia Comunitária Integrativa é fundamentada em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência.

Por meio da roda de terapia os participantes partilham experiências e sabedoria, sendo todos co-responsáveis na busca de soluções para sofrimentos e problemas do cotidiano. As rodas podem ser feitas com pessoas da mesma faixa etária ou com toda a comunidade, sem separação de idade e/ou gênero.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Criança mais feliz, de corpo e alma!

A Associação Comunitária de Assistência à Família (ACOAFA), situado em Missão Velha (CE), realiza, há três anos, a terapia. Em 2017, cerca de 627 pessoas entre 7 a 68 anos foram atendidas pela iniciativa na ACOAFA. O grupo na faixa etária de 7 a 14 anos foi o destaque, com 20 participantes. Nas rodas de conversa, as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de relatar as suas histórias, dando vazão às suas dores e angústias. No final, todos disseram que se sentiam muito melhor com a ajuda da terapia, apontando benefícios para o corpo e para a alma.

Números da Tecnologia Social

1.032
beneficiados por mês
(A PARTIR DE 5 ANOS)

58
rodas de terapia no ano

60
pessoas em média por roda

28
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

GOLD+

Trata-se de uma tecnologia social de Educação Financeira que forma grupos de oportunidades locais que buscam soluções para a superação da pobreza através de troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é poupar dinheiro e formar uma rede de economia solidária e cooperação. O foco são os pais ou familiares adultos, mas o projeto impacta toda a estrutura familiar.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Delícias que geram renda

Em 2017, a Associação Recreativa de Solonópole (CE) criou um grupo de educação social e financeira para apoiar um grupo com 25 mães. Os encontros eram realizados, geralmente, uma vez por mês e contavam com oficinas educativas para aprender a economizar. Em paralelo, também eram discutidos temas como saúde da mulher, proteção à criança, empreendedorismo, culinária e outros. Durante as reuniões, surgiram várias ideias que resultaram em ações coletivas como venda de pratos regionais, doces e bolos feitos pelas próprias mães. Algumas até aprenderam a cozinhar. A partir dessa vivência, duas participantes resolveram abrir seus negócios e agora vendem comidas típicas em casa.

"NUNCA IMAGINEI QUE APRENDERIA A COZINHAR TÃO BEM E, MUITO MENOS, FAZER DISSO UM NEGÓCIO. OS ENCONTROS DO GOLD + SÃO MARAVILHOSOS E COM ELES APRENDI A TRABALHAR COM AS PESSOAS, A OUVIR E COMPARTILHAR AS MINHAS IDEIAS",
MARIA, PARTICIPANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SOLONÓPOLE.

Números da Tecnologia Social

1.232
beneficiados por mês
(ADULTOS)

91
grupos de formação

34
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

GRI 403-1

Aflatoun e Aflateen

A iniciativa utiliza a educação social financeira para despertar o pensamento crítico, a cidadania e o empreendedorismo em crianças e adolescentes. Eles aprendem sobre poupança, formas de investimento e gerenciamento de recursos financeiros. Por meio da educação social, eles conhecem os seus direitos e deveres e são instigados a se envolverem com as questões políticas e socioeconômicas que os afetam. O Aflatoun é destinado às crianças de 6 aos 14 anos e a Aflateen para adolescentes de 15 a 18 anos.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Economia verde

As 48 crianças que participaram do Clube Aflatoun na Sociedade de Educação e Saúde a Família (SESFA), em 2017, fizeram um projeto de consciência ambiental e cidadania focado em ações de preservação do meio ambiente, descarte correto de lixo, uso consciente da água, entre outros. Durante o ano, eles pouparam cerca de R$433 reais e realizaram, além de um passeio ecológico, um seminário temático com apresentações de dança e música.

"PARTICIPO DO AFLATOUN DESDE 2014 E ATRAVÉS DELE PUDE APRENDER MUITO, PRINCIPALMENTE A PLANEJAR O MEU FUTURO FINANCEIRAMENTE. A TECNOLOGIA ME INCENTIVA A BUSCAR NOVOS CONHECIMENTOS E TAMBÉM A CORRER ATRÁS DOS MEUS SONHOS", NATHIELE, 13 ANOS, INTEGRANTE DO AFLATOUN NO SESFA.

AFLATOUN

92% dos jovens participaram de todas as atividades Aflatoun de 2017.

Cerca de 25,14% dos beneficiados fazem poupança financeira, enquanto 40,68% fazem poupanças não monetárias.

Valor médio que os grupos poupam ao mês: R$ 50,19.

Foram criados 54 empreendimentos sociais durante o ano de 2017, com o envolvimento de 897 jovens (35% do total).

AFLATEEN

97% dos jovens participaram todas as atividades Aflateen de 2017.

Cerca de 11,23% dos beneficiados fazem poupança financeira, enquanto 17% fazem poupanças não monetárias.

Valor médio que os grupos poupam ao mês: R$35,33.

Foram criados 25 empreendimentos sociais durante o ano de 2017, com o envolvimento de 288 jovens (36% do total).

Números da Tecnologia Social

2.588
beneficiados
(DE 6 A 18 ANOS)

121	23
clubinhos aflatoun	*clubinhos aflateen*
(6 A 14 ANOS)	**(15 A 24 ANOS)**

144 *clubinhos no total*

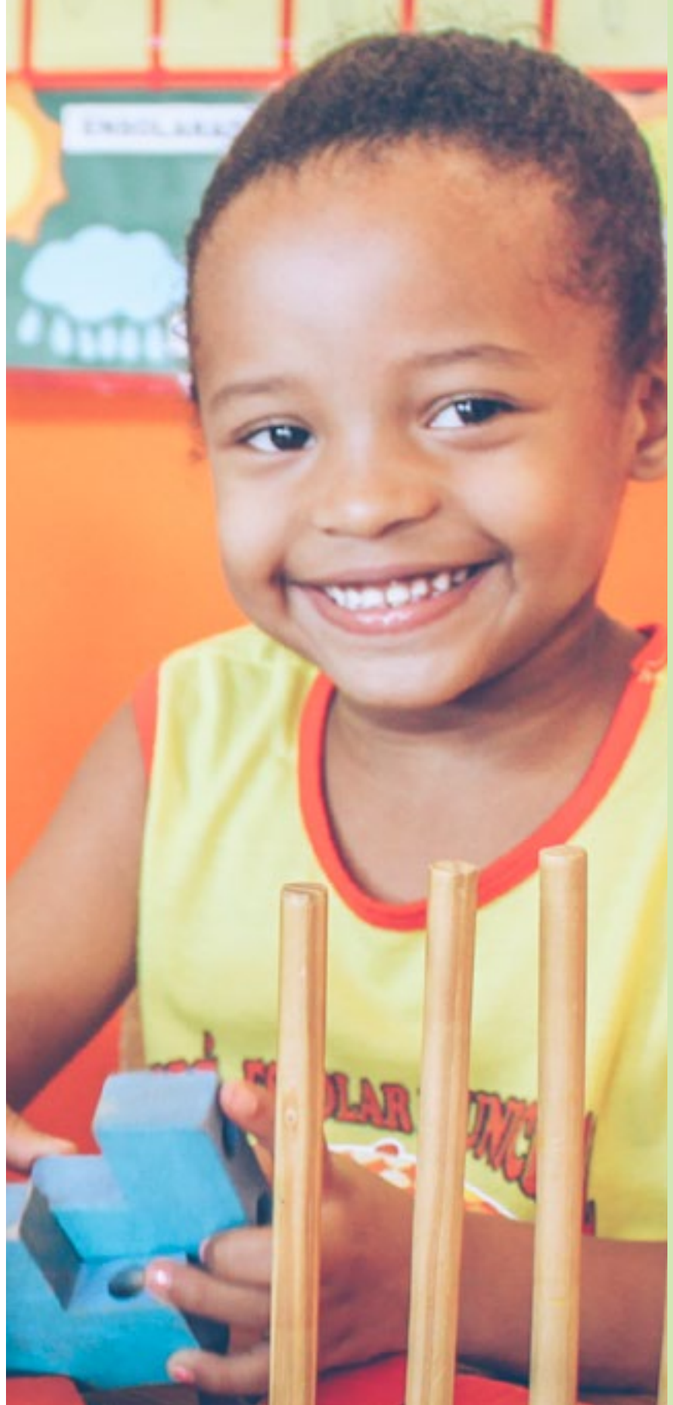
37	19
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS DO AFLATOUN	**ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS DO AFLATEEN**

GRI 403-1

Claves – Brincando nos Fortalecemos

A tecnologia social Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis atua na prevenção dos maus-tratos e da violência sexual na infância e adolescência. A tecnologia social capacita educadores e líderes comunitários para que eles atuem de forma lúdica e participativa, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes. Por meio da metodologia, que utiliza de um material divertido e educativo, crianças e adolescentes têm a possibilidade de desenvolver o autoconhecimento e o fortalecimento das estruturas pessoais.

EM 2017, PARTICIPEI DAS OFICINAS DO CLAVES - BRINCANDO NOS FORTALECEMOS. COM AS BRINCADEIRAS, APRENDI A RECONHECER DETERMINADOS TIPOS DE VIOLÊNCIA E A ME DEFENDER DELAS. AGORA EU SEI QUE NÃO DEVO GUARDAR SEGREDO QUANDO ALGUÉM TOCAR EM MIM E QUE O MEU CORPO NÃO FOI FEITO PARA APANHAR, SER VENDIDO OU SER DROGADO. ELE FOI FEITO PARA CANTAR, PULAR E SE DIVERTIR. AGRADEÇO A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DO CLAVES E ME TORNAR UMA CRIANÇA MAIS FORTE", INGRID, 10 ANOS, FREQUENTA O CENTRO SOCIAL DE ORÓS (CE)



Números da Tecnologia Social

552
beneficiados por mês
(4 A 11 ANOS)

36 turmas

42
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

GRI 403-1

Animador comunitário

GOSTO MUITO DE SER UMA ANIMADORA, POIS APRENDI A TRABALHAR EM GRUPO E A SENTIR DE PERTO A NECESSIDADE DO OUTRO. AQUI EU DOU APOIO E TAMBÉM SOU APOIADA. SER ANIMADORA É VIVER EM UNIÃO, AJUDANDO O PRÓXIMO E BUSCANDO, JUNTOS, UMA SOLUÇÃO PARA CADA PROBLEMA. É TER UM SENTIMENTO DE AMOR, AMIZADE E CARINHO AO PRÓXIMO", MARIA, ANIMADORA DO BAIRRO FRANCISCA DO SOCORRO, EM MILAGRES (CE).

Os animadores comunitários podem ser pais, mães, jovens (com idade mínima de 18 anos) ou líderes que se voluntariam para atuar como multiplicadores e articuladores junto às famílias da sua região. Eles fortalecem vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a construção de uma sociedade mais forte e melhor para se viver. Para isso, os animadores participam de treinamentos, oficinas e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias, identificar problemas e promover a conscientização do núcleo familiar sobre cuidados com a saúde, prevenção de doenças, frequência escolar, etc.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Agentes de transformação

Os 62 voluntários da Sociedade de Assistência à Criança (SOAF) de Milagres (CE) estão ganhando destaque pelas suas práticas comunitárias. Em 2017, eles ajudaram 450 famílias, atuando como verdadeiros agentes de transformação. Cada animador acompanha, em média, 15 famílias, fazendo a ligação entre eles e a organização social.

Números da Tecnologia Social

4.637
beneficiados por mês

1.551 animadores voluntários no total

1.066	2.828	743
crianças de 0 a 5 anos beneficiadas	crianças e adolescentes de 6 a 14 anos beneficiados	jovens de 15 a 24 anos beneficiados

38
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

GRI 403-1

Olhares em foco

O Olhares em Foco utiliza a fotografia participativa como instrumento de debate e reflexão, criando em adolescentes e jovens uma cultura participativa em prol do bem-estar coletivo. Os jovens participam de oficinas que, além de ensinarem sobre fotografia, também levantam questões de cidadania, identidade, direitos e deveres. O objetivo é aguçar o olhar deles, valorizando também suas percepções sobre suas cidades e comunidades. A tecnologia social proporciona compartilhamento de ideias, aproximação com a comunidade e a promoção da participação na esfera pública.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Comunidade unida

Os participantes da tecnologia Olhares em Foco no Centro Social Conjunto Paulo VI, em Belo Horizonte (MG), produziram um documentário sobre uma região que não tinha acesso às políticas públicas básicas. Esse foi o início de uma mobilização comunitária para reivindicar melhorias no local. Depois, eles fizeram uma exposição – que percorreu vários espaços da comunidade – com a temática da proteção à criança e ao adolescente.

"O OLHARES EM FOCO MUDOU A MINHA VIDA. HOJE EU ENXERGO O MUNDO COM OUTROS OLHOS, VEJO A EMOÇÃO POR TRÁS DE UMA FOTO. O CURSO TAMBÉM ME AJUDOU A CONHECER NOVAS PESSOAS E VER UM OUTRO LADO DA MINHA COMUNIDADE QUE EU NÃO CONHECIA", NATÁLIA, 17 ANOS, APADRINHADA EM BELO HORIZONTE (MG).

Números da Tecnologia Social

447
beneficiados
(6 A 24 ANOS)

34
grupos de formação

33
organizações usuárias

34
EXPOSIÇÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS

0/5 6/14 15/24

Casinha de Cultura

GRI 403-1

Espaço de encontro e convivência onde crianças, adolescentes, jovens e adultos encontram estímulos e condições para fortalecerem os vínculos familiares, comunitários e suas referências culturais. Alicerçada na cultura da criança e na identidade cultural a tecnologia social contribui para o desenvolvimento da criança na família e na comunidade; fomentando processos que garantem o direito a identidade e diversidade cultural.

TENHO MUITO ORGULHO DE FAZER PARTE DO GRUPO DE BORDADO. AQUI APRENDI MUITO E APERFEIÇOEI AS MINHAS HABILIDADES COM OS DESENHOS", DIOGO, DESENHISTA DAS BORDADEIRAS DO CURTUME E APADRINHADO NA AJENAI.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Tecelãs do amanhã

O clima seco do Vale do Jequitinhonha contrasta com a alma viva de sua gente. A cultura popular da região é rica e existe uma vocação natural ao encontro para brincar, dançar, cantar, trabalhar coletivamente e orar. As duas Casinhas de Cultura inauguradas pela Associação Jenipapense de Assistência à Infância (AJENAI) nos anos 2000 se expandiram como referência de alegria e passaram a permear todas as ações e metodologias desenvolvidas pela organização. Dessa maneira, a AJENAI passou a desenvolver os seus trabalhos sociais tendo sempre como ponto de partida a cultura das crianças e da gente do lugar. Assim, os direitos das crianças, dos jovens e das famílias são respeitados e confirmados e é possível construir com eles grupos culturais e de trabalho que vão gradualmente transformando o sonho de um mundo melhor em realidade. A AJENAI participou da criação de grupos como o Coral do Ribeirão de Areia, Circo do Bosque/Agrovila, Batuque do Curtume, Bordadeiras do Curtume, Fiandeiras e Raizeiras do Tamanduá, Dança de Santana, Pula Corda, Presépio do Pipiripapo e Terço Cantado da Agrovila.

EU ERA UMA MÃE MUITO RÍGIDA E NÃO DEIXAVA A MINHA FILHA SER INDEPENDENTE. ELA ERA TÍMIDA E MEDROSA POR CAUSA DA MINHA COBRANÇA EXCESSIVA. DEPOIS DE CONHECER A CASINHA E PARTICIPAR DOS ENCONTROS, CURSOS E OFICINAS, COMECEI A PERCEBER ISSO E FUI MUDANDO. HOJE A GENTE BRINCA E EU DEIXO ELA SER QUEM QUISER. DEPOIS DE DOIS ANOS PARTICIPANDO DESSA TECNOLOGIA, POSSO DIZER QUE SOU UMA PESSOA MELHOR. ANO PASSADO, FIZ UMA CASINHA DE CULTURA NA CIDADE ONDE NASCI COMO FORMA DE AGRADECIMENTO POR TUDO QUE APRENDI AQUI", FLAVIANA APARECIDA, MÃE DA KETHELLY, 8 ANOS, BENEFICIADA PELO GCRIVA.

Nova forma de comunicar

Desde 2015, quando a Casinha de Cultura foi implantada no Grupo em Busca de Uma Nova Vida (GCRIVA), em Vespasiano (MG), a organização percebeu uma nova forma de se comunicar com a criança. Através do "Espaço Brincar", o GCRIVA oferece possibilidades para o brincar livre da criança em contato com a cultura local e com as tradições de sua comunidade, além de fortalecer os vínculos familiares e transgeracionais. Através de atividades que incentivam as brincadeiras tradicionais, a confecção de brinquedos e de bonecas, o contato com a natureza, a melhoria nas relações com a família e com a comunidade as crianças desenvolvem sua criatividade e imaginação.

Números da Tecnologia Social

2.813
beneficiados por mês

658	1.706	449
crianças de 0 a 5 anos beneficiadas	crianças e adolescentes de 6 a 14 anos beneficiados	jovens de 15 a 24 anos beneficiados

22 *casinhas de cultura*

22
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

UMA HOMENAGEM ESPECIAL

As pessoas são as principais riquezas no desenvolvimento da Casinha de Cultura, que este ano completa 19 anos. Por isso, homenageamos aqui três brincantes que fazem parte dessa história e ajudaram a construir esse legado.

GRI 403-1

PARTICIPEI DE QUASE TODOS OS PROGRAMAS, GOSTAVA DE AJUDAR OS OUTROS NA ESCRITA DE CARTAS E AMAVA ESTAR NO ESPAÇO. QUANDO VEIO A PROPOSTA DA CASINHA DE CULTURA PARA A COMUNIDADE, A POSSIBILIDADE DA CONTRATAÇÃO DE UM BRINCANTE, VI QUE EU ME ENCAIXAVA. PERCEBI QUE ALI ESTAVA O COMEÇO DE UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA AS NOSSAS CRIANÇAS. E, HOJE, DEPOIS DE 15 ANOS, VEJO UM SONHO SENDO REALIZADO E VIVENCIADO: A NOSSA CASINHA TEM A CARA DA COMUNIDADE." MARIA APARECIDA MARQUES COSTA OLIVEIRA, HÁ 15 ANOS É BRINCANTE NA CASINHA DE CULTURA DA ORGANIZAÇÃO ABITA.

ESPERO QUE AS FAMÍLIAS SE APROPRIEM DESSA METODOLOGIA, PARA QUE HAJA UMA TRANSFORMAÇÃO NA NOSSA COMUNIDADE PARA MELHOR. ESPERO DO FUNDO DO CORAÇÃO VER NOSSAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS JUNTOS EM BUSCA DE UM MUNDO MELHOR ATRAVÉS DO BRINCAR SAUDÁVEL." MARIA DA ANUNCIAÇÃO SILVA, HÁ 14 ANOS É BRINCANTE NA CASINHA DE CULTURA DA ORGANIZAÇÃO INSTITUTO GRIASC.

CRESCI OUVINDO HISTÓRIAS E CAUSOS DOS MEUS PAIS E MINHA AVÓ. TIVE UMA INFÂNCIA ONDE O BRINCAR E O BRINQUEDO FAZIA PARTE DO MEU COTIDIANO. ENTÃO SEMPRE QUIS TENTAR BUSCAR E RESGATAR AQUELES BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PARA QUE AS CRIANÇAS DE HOJE TAMBÉM TENHAM ESSE MOMENTO PRAZEROSO QUE MUITO CONTRIBUI EM NOSSA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO." ELAINE APARECIDA DIAS, É BRINCANTE NA CASINHA DE CULTURA DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL (AMAI) HÁ 16 ANOS

Luta pela paz

A iniciativa está presente em 25 países e é pautada por cinco pilares: boxe e artes marciais, educação, empregabilidade, suporte social e liderança juvenil.

A tecnologia é utilizada pelo ChildFund desde 2015 para atrair os jovens para as OSPs, promovendo empoderamento e protagonismo para tirá-los das ruas, em parceria com o Luta pela Paz. As organizações que querem implantar o Luta pela Paz participam de um treinamento presencial no Complexo da Maré (sede do projeto) que envolvem gestores, educadores e jovens. O desenvolvimento do projeto é também acompanhado por uma consultora que avalia o plano de ação e ajuda no desenho de estratégicas e adaptação da metodologia. Depois, a tecnologia é monitorada e tem seu impacto avaliado.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Protagonistas do futuro

Em 2016, o Centro Social de Orós, no Ceará, implementou a tecnologia social Luta Pela Paz, com aulas de box e artes marciais. E, desde então, é perceptível a diferença que o projeto faz na vida das crianças e jovens de 8 a 25 anos. Em 2017, foram atendidos 79 beneficiários e 23 deles trocaram de faixa em um evento exclusivo, no dia 12 de março, com a presença do mestre Chagas, presidente da Federação Cearense de Hapkido, e sua equipe.

MORO HÁ 17KM DA CIDADE DE ORÓS, NA ÁREA RURAL, E PARTICIPO DO LUTA PELA PAZ DESDE 2016. NO COMEÇOU, MUITOS DISSERAM PARA QUE EU PARASSE, PORQUE ERA MUITO CANSATIVO ESTUDAR NUMA ESCOLA INTEGRAL, MORAR LONGE E AINDA FAZER PARTE DO PROJETO. MAS EU INSISTI E CONTINUEI TREINANDO E ME ESFORÇANDO O MÁXIMO QUE PODIA. HOJE SOU FAIXA AMARELA E LEVO AS LIÇÕES DO HAPKIDO PARA A VIDA. APRENDI A TER MAIS AUTOCONTROLE E A LUTAR PELO QUE EU QUERO", CALLEO, BENEFICIÁRIO DO CENTRO SOCIAL DE ORÓS.

Números da Tecnologia Social

1.957
beneficiados por mês

135
turmas

22
ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS

GRI 403-1

MJPOP

O MJPOP aposta no empoderamento de jovens e adolescentes para promover participação cidadã e protagonismo juvenil. A tecnológica é fundamentada em cinco elementos principais que são trabalhados e incentivados: voz, informação, diálogo, ação e prestação de contas. Através de oficinas, debates, seminários e reuniões, a iniciativa provoca o engajamento dos participantes no monitoramento de políticas e serviços públicos.

Números da Tecnologia Social

1.098 *beneficiados*

50 *grupos de formação*

32 **ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS**

GRI 403-1

REJUDES

Contribuir para o desenvolvimento da juventude, fomentando a participação autêntica na busca e defesa dos seus direitos sociais, através de diversas metodologias e formas de expressões artísticas, esportivas e culturais. Essa é a missão do REJUDES, Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais, presente em 36 municípios espalhados por quatro estados brasileiros (MG, PE, RN e CE).

ONDE ESTAMOS

MINAS GERAIS
Belo Horizonte, Vespasiano, Betim, Araçuaí, Berilo, Carbonita, Chapada do Norte, Comercinho, Coronel Murta, Diamantina, Francisco Badaró, Itaobim, Jenipapo de Minas, Jequitinhonha, Medina, Minas Novas, Padre Paraíso, Turmalina, Veredinha, Virgem da Lapa

RIO GRANDE DO NORTE
Assú

PERNAMBUCO
Moreilândia

CEARÁ
Fortaleza, Barbalha, Campos Sales, Coucaia, Crato, Itapipoca, Itapiúna, Limoeiro do Norte, Milagres, Missão Velha, Ocara, Orós, Quitaiús, São Luís do Curú, São Gonçalo do amarante, Solonópole

Números do Projeto

7.034
Jovens participantes

42
Comitês Locais

4
Comitês Regionais

1
COMITÊ NACIONAL

A iniciativa começou na unidade de campo do ChildFund em Fortaleza (CE), em julho de 2015, e depois foi disseminada para outros locais. A Rede mobiliza jovens brasileiros inscritos nos projetos executados pelas Organizações Sociais Parceiras (OSPs) de áreas urbanas e rurais.

A Rede promove a participação ativa, incentivando o protagonismo juvenil na luta pela igualdade, dignidade e garantia de direitos, fortalecendo a identidade e as habilidades de cada um e promovendo um ambiente saudável e harmonioso. O projeto é sustentado por três pilares: Desenvolvimento Pessoal, Sociopolítico e Holístico, e pautado pelo Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013) que enumera os direitos dos jovens, como o direito ao esporte, lazer, cultura, comunicação, segurança pública, etc.

A REJUDES é organizada por comitês (Nacional, Regional e Local) e articuladores. O Comitê Nacional é formado por 16 jovens, quatro de cada Unidade de Campo, e é responsável por representar a juventude ChildFund Brasil, apoiar e facilitar encontros nacionais, fazer um planejamento de temas a serem tratados, entre outras. O Comitê Regional é constituído por quatro pessoas que devem desenvolver campanhas e ações em âmbito regional. Já o Comitê Local, formado por quatro jovens de cada projeto das OSPs, são responsáveis por realizar todas as ações locais, estimulando a participação dos integrantes em suas comunidades.

Os jovens do Comitê Nacional também se distribuem em três grupos de trabalho, que embasam as suas ações: GT Agenda 2030, GT Direitos Humanos e GT Empreendedorismo.

Saiba mais: leia o relatório de atividades do Rejudes

> SOU MUITO FELIZ EM FAZER PARTE DO REJUDES E ESTAMOS SEMPRE REALIZANDO ENCONTROS, PALESTRAS E AÇÕES PARA REIVINDICAR OS NOSSOS DIREITOS, COMO A QUADRA DE ESPORTES. A NOSSA LUTA É POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL. VAMOS EM FRENTE!", DAIANE, 21 ANOS, PARTICIPA DO REJUDES EM CAMPOS SALES (CE).

QUEREMOS QUADRA!

Em 2017, o Comitê de Jovens – Geração Guarani, do município de Campos Sales (CE), se mobilizou para reivindicar uma quadra poliesportiva para o bairro Guarani. Depois de discutir e conhecer as leis da cidade, eles conseguiram agendar uma sessão ordinária na Câmara Municipal. Na reunião, realizada no dia 24 de novembro, o grupo entregou um documento com 1.262 assinaturas colhidas pelos jovens do REJUDES e explicou a importância da quadra para a comunidade.

Game olhares

Utilizada em um projeto piloto do ChildFund Brasil em 2017, a metodologia foi criada pelo negócio social Social Brasilis, em 2015, com o objetivo de desenvolver habilidades empreendedoras e promover uma formação continuada para a carreira de jovens estudantes. O jogo é baseado na jornada do herói de Joseph Campbell (conceito de uma jornada cíclica aplicado em livros, filmes e histórias de sucesso), com elementos de RPG (Role Playing Game).

O participante é inserido em jornada narrativa lúdica com desafios que resultam em trabalhos de impacto social, como: eventos científicos, exposições, projetos tecnológicos, manifestações artísticas, saraus e outros. Essas ações são construídas através dos sonhos e habilidades descobertas pelos próprios jogadores durante o game.

O JOGO É CONSTITUÍDO DE SEIS FASES:

1 O chamado: apresentação do jogo e das regras. Eles são inseridos na narrativa e convidados a participarem de ações e atividades para descobrir suas habilidades.

2 Conhecendo o vilão: os jogadores são desafiados a encontrar as dores, problemas e dificuldades, ou seja, os "vilões" do contexto social que eles investigaram. Eles devem criar formas de enfrenta-los (poder de ataque) com base nos seus sonhos e habilidades de herói.

3 Desenvolvendo poderes: Os jogadores precisam melhorar os seus poderes de ataque (ideia). Para isso, eles vão contar com o amigo do herói (convidado presencial ou online) que vai ajudar a melhorar o pergaminho do poder (plano de ação) com a definição dos objetivos e atividades que devem ser realizadas para construir um projeto de intervenção social.

4 Capitalizando o sonho: oficina preparatória a execução do projeto no contexto social escolhido pelos times.

5 O confronto: execução das ideias de projetos de impacto social. Os jovens definem datas, duração e local (dentro dos regulamento e acordos institucionais firmados).

6 Celebração do herói: os heróis completaram suas jornadas e são convidados a celebra-la. Nesta fase terão acesso a ferramentas de avaliação, medição e comunicação das ações.

O educador social acompanha a turma quinzenalmente, com um encontro de vivência (oficina lúdica) e uma semana de produção para a entrega virtual do desafio de cada fase. Todos os envolvidos entram em um processo de cooperação, no qual todos ganham e cada desafio é entregue para o bem coletivo da turma e da instituição, envolvendo até mesmo a família e a comunidade, promovendo um impacto social positivo no local.

Números do Projeto

APLICADO PARA

130

crianças, adolescentes e jovens,

COM IDADE ENTRE 12 E 23 ANOS

5 ORGANIZAÇÕES USUÁRIAS EM

3 CIDADES

Projeto Água Pura para Crianças

A iniciativa é desenvolvida através de uma parceria entre o ChildFund Brasil e a empresa P&G, para aumentar o acesso de comunidades rurais a água potável. Muitas cidades ou vilarejos do interior do Brasil ainda utilizam fontes inseguras, como poços cavados à mão, rios ou lagos. Para contribuir na redução de doenças e sintomas causados pela ingestão de água impura, são distribuídos sachês de purificação e as famílias recebem instruções sobre como usá-los. Cada sachê de 4 gramas purifica 10 litros de água e basta misturar as substâncias durante cinco minutos e depois aguardar outros cinco. Em seguida, é só despejar tudo em outro recipiente com um pano para filtrar as impurezas e, em cerca de 30 minutos, o bactericida reage e pode-se observar que a água, antes barrenta ou contaminada, se transforma em água limpa e própria para consumo. Promotores voluntários de saúde e higiene, treinados pelo ChildFund Brasil, orientam e monitoram as famílias.

O projeto já foi desenvolvido no Vale do Jequitinhonha, região Nordeste do estado de Minas Gerais, em nove municípios – Araçuaí, Berilo, Chapada do Norte, Comercinho, Coronel Murta, Francisco Badaró, Jenipapo de Minas, Medina e Virgem da Lapa.

P&G

Números do Projeto

4.049.350 sachês distribuídos (até dezembro de 2017)

23.740 pessoas beneficiadas (até dezembro de 2017)

6.585 famílias beneficiadas (até dezembro de 2017)

188 comunidades beneficiadas

91 escolas parceiras

R$ 448.756,55 investidos

332 VOLUNTÁRIOS

AVALIAÇÃO DE IMPACTO
Projeto Água Pura Para Crianças

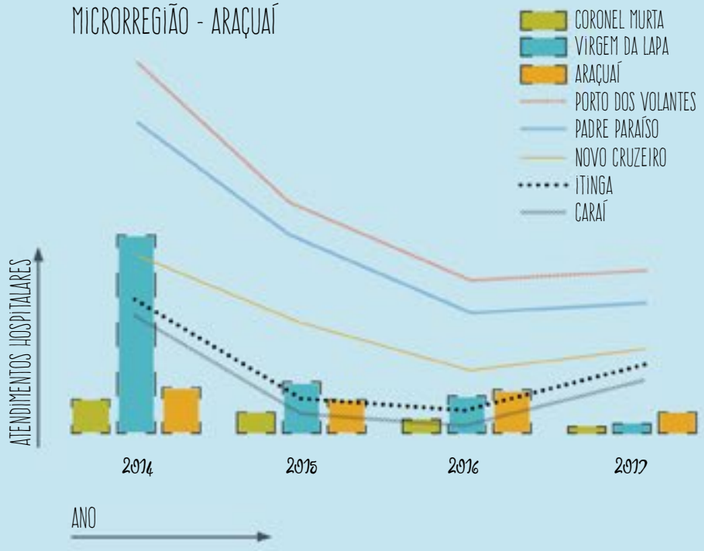
Em 2017, o ChildFund Brasil realizou uma nova Avaliação de Impacto do Projeto Água Pura, para verificar os resultados causados pela implantação da metodologia e contou com o suporte do Tribunal de Contas da União na validação dos dados. A análise foi feita com os dados de pesquisa de campo do ChildFund Brasil e do Ministério da Saúde referente aos atendimentos hospitalares motivados pelas doenças associadas à qualidade da água. A partir dessas informações, foi verificado o comportamento e desenvolvimento das enfermidades nos municípios assistidos pelo projeto.

Com base na evolução anual dos atendimentos hospitalares, ficou evidenciado que os municípios assistidos foram diretamente impactados pela iniciativa, havendo algumas disparidades em dados coletados na área de saúde Pedra Azul que poderão ser mais precisamente depurados no ano de 2018.

Confira a seguir os gráficos (por região de saúde) que demonstram a relação de evolução dos atendimentos hospitalares entre as cidades assistidas e outras não assistidas.

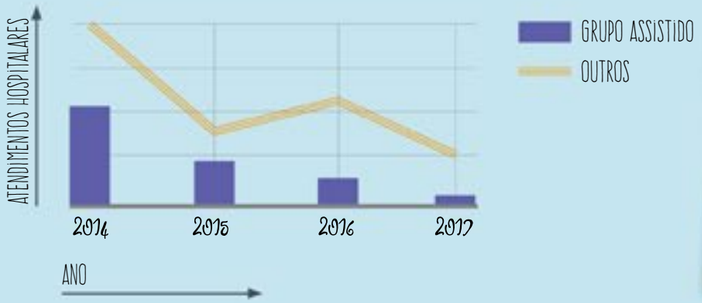
MICRORREGIÃO - ARAÇUAÍ

MICRORREGIÃO - ARAÇUAÍ

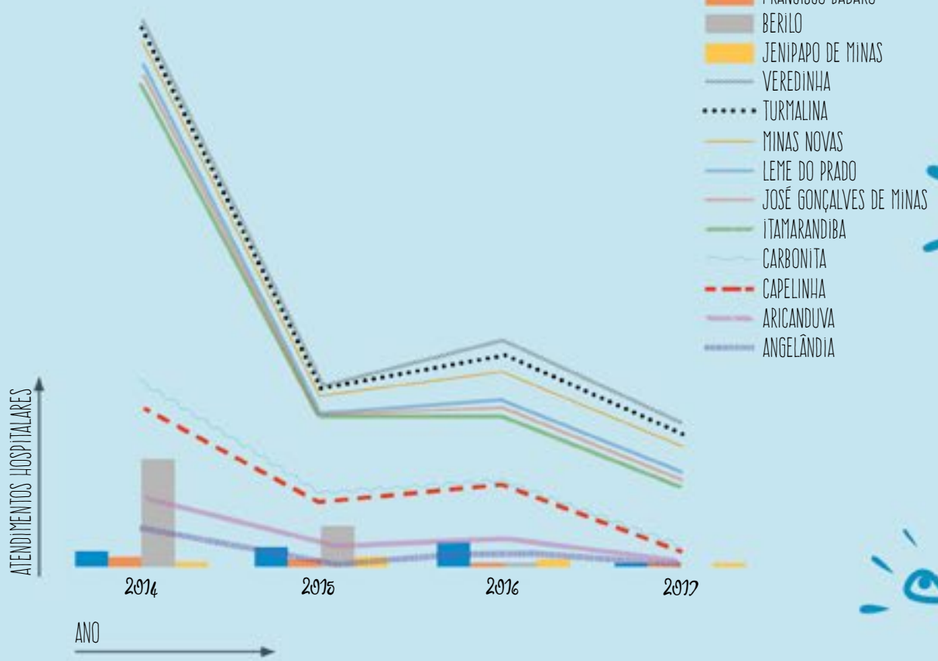


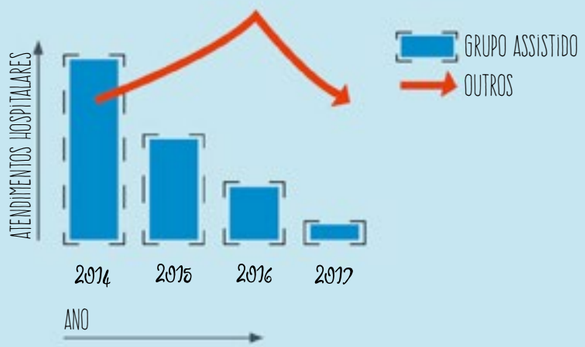
*Gráficos por Região de Saúde demonstrando a relação de evolução dos atendimentos hospitalares entre os Municípios assistidos pelo projeto de purificação da água e aqueles não assistidos, tomando como base as doenças associadas à qualidade da água.

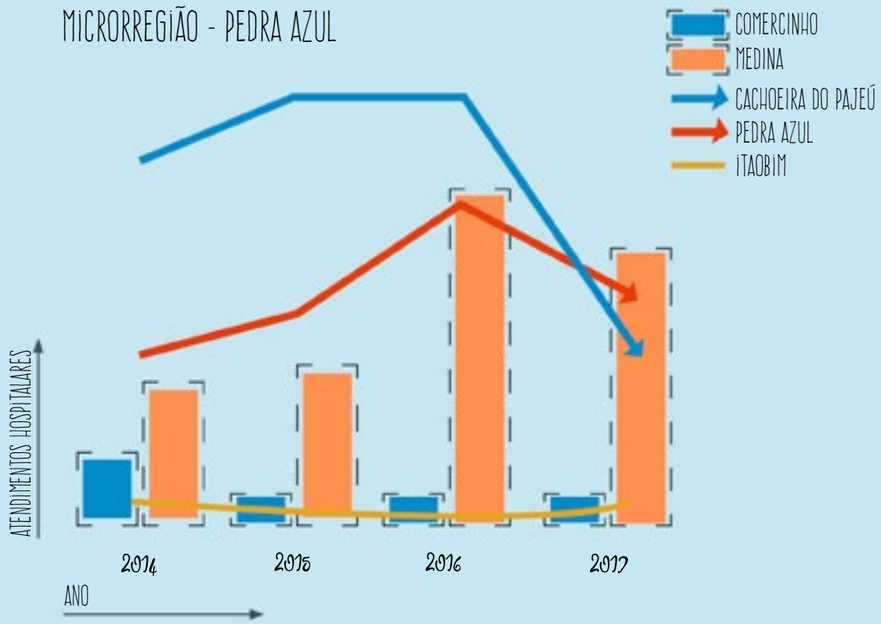
MICRORREGIÃO - CAPELINHA



MICRORREGIÃO - CAPELINHA







AVALIAÇÕES ANTERIORES

No diagnóstico realizado em 2016, foram mapeados nove municípios que não dispõem de saneamento básico, gerando sintomas e problemas de saúde, que comprometem a vida cotidiana da comunidade, bem como o desempenho escolar das crianças. Com o repasse do sachê purificador e oficinas educativas com a comunidade, foi possível perceber, na Avaliação de Impacto 2016, que a iniciativa contribuiu para reduzir várias enfermidades, como dor de barriga, ânsia de vômito, manchas na pele, anemia e outros. Além de ter ajudado a aumentar conhecimentos sobre a importância de lavar as mãos, de consumir água tratada, de cuidar da alimentação, preservar o meio ambiente, dentro outros. Todos os parâmetros definidos para a avaliação do projeto apresentaram percentuais favoráveis e positivos, o que mostra a assertividade e a contribuição do projeto Água Pura Para Crianças para as comunidades.

MONITORAMENTO DE PARTICIPAÇÃO

O Sistema de Verificação da Criança (Child Verification System) é uma ferramenta de monitoramento para garantir a efetividade de nossa atuação na comunidade. É um processo de monitoramento dos beneficiários diretos (inscritos) em que é verificada a participação efetiva nos projetos do Child Fund Brasil, a inserção na escola (não é avaliado o desempenho escolar, e sim verificar se a criança está matriculada), a saúde (se existe algum problema de saúde da criança que não tenha sido tratado/encaminhado para os órgãos de saúde competentes), e a proteção (verificar se os beneficiários têm consciência do que é violação de diretos, se sabem como denunciar e se denunciariam).

Avaliação de Impactos Sociais

ÍNDICE DE DESEMPENHO DE PROJETOS (IDP) MONITORANDO PROJETOS SOCIAIS

No ano de 2017 foram desenvolvidos pelo ChildFund Brasil 167 projetos sociais, para os públicos de 0-5 anos, 6-14, e 15-24 anos, além de atividades para os pais e/ou cuidadores. Do nosso público alvo (0-24 anos), cerca de 52% são meninas e 48% meninos. Todos os projetos estão alinhados com a estratégia de desenvolvimento social e os planejamentos estratégicos elaborados por cada localidade, totalizando 53 municípios e atuação em 705 comunidades.

Os projetos têm apresentado, ao longo dos anos, melhoria em todo seu escopo. Nosso modelo de sucesso se iniciou com a criação do IDP-Índice de Desempenho de Projetos (Idealizado por Cristiano Moura, coordenador de projetos da ChildFund Brasil). O índice é composto de sub-indicadores que nos permitem monitorar, controlar, analisar e recomendar intervenções de melhoria.

Para gestão dos projetos estabelecemos metas com tolerâncias para cada metodologia, ou seja, os projetos podem apresentar variações de forma saudável que não interfira na sua qualidade. No período de 2017 (janeiro a dezembro), nossas inciativas cumpriram 92% de todo seu planejamento. Houve uma variação de apenas 8% em todas as entregas – que está totalmente dentro das metas de variação estabelecida, o que significa que os projetos obtiveram sucesso em nível de gestão.

Portanto, nosso monitoramento foi fundamental para os projetos serem concluídos de forma bem-sucedida. Este sucesso nos faz continuar o trabalho, reforçando a cultura de gerenciamento de projetos, propiciando às organizações uma melhor visão de planejamento das ações e dos recursos por meio da utilização das melhores ferramentas e metodologias disponíveis no mercado. Nossa base metodológica para execução dos projetos é o PMD-Pro (Project Management Development – Professional 1), criada para elaboração e gestão de projetos sociais pela PM4NGOS.

IMPACTOS SOCIAIS

De três em três anos, a ChildFund Brasil realiza uma avaliação de impacto para mensurar os resultados dos programas e projetos, bem como aprimorar ações futuras. A última análise foi realizada no segundo semestre de 2015. Para saber mais sobre a metodologia, as ferramentas utilizadas e resultados, confira o Relatório Integrado 2016 (páginas 52 a 55).

Para o próximo período de avaliação, o Childfund Brasil realizará uma pesquisa baseada na nova Matriz de Programas e Projetos (2017/2024). O trabalho é fundamentado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na estratégia do ChildFund International (CFI), na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e nos Planejamento Estratégicos de Área (PEA).

“Acho a atuação do ChildFund Brasil fantástica. É um trabalho muito sério, relevante e que transforma o futuro dos assistidos. ”

“Parabenizar o excelente trabalho que o ChildFund Brasil vem desenvolvendo junto com as organizações parceiras, contribuindo para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.”

“GOSTARIA DE PARABENIZAR O CHILDFUND BRASIL PELO TRABALHO, É UMA HONRA SER PARCEIRO DESTA INICIATIVA. MEU DESEJO É QUE CONSIGAM SEMPRE MUITOS PADRINHOS PARA DIMINUIR O NÚMERO DE CRIANÇAS A ESPERA DE UMA VAGA NA INSTITUIÇÃO. FICARIA FELIZ SE PUDÉSSEMOS ERRADICAR ESSA DIFERENÇA SOCIAL.”

“É bom ver que a organização contribui para o fortalecimento e empoderamento de jovens e crianças, trabalhando assuntos que são pertinentes as questões de vulnerabilidade social que os mesmos se encontram.”

“Apenas agradeço ao ChildFund Brasil por fazer tanto pelas crianças necessitadas de nosso país, e eu tenho a maravilhosa oportunidade de colaborar com esta tarefa grandiosa. Parabéns! Sigam em frente, pois o futuro começa por nossas crianças.”

Parcerias que Somam

*Depoimento espontâneo de padrinhos e parceiros do ChildFund Brasil, em nossa pesquisa para realização deste Relato de Sustentabilidade.
** As identidades foram preservadas, por questões de privacidade.

Prestação de Contas

tema material

*** Valores em milhares de reais (R$000)**

Entradas/Receitas	INTERNACIONAL	BRASIL	TOTAL
Apadrinhamento	16.774	5.783	22.557
Presentes para Crianças	3.253	1.266	4.519
Isenções Fiscais	-	706	706
Corporativo	563	83	646
Voluntários	-	36	36
Doações	30	446	476
Patrimonial	64	111	175
Outras	11	2	13
Total	**20.695**	**8.433**	**29.128**
Recursos para Organizações Sociais Parceiras			
Repasse de Apadrinhamento	11.066	3.272	14.338
Presentes para Crianças	3.253	1.266	4.519
Repasse Corporativo	449	83	532
Repasse Doações	8	196	204
Total	**14.776**	**4.817**	**19.593**
Despesas/Custeios Organizacionais			
Desenvolvimento Social	1.852	526	2.378
Vínculo Criança-Padrinho	1.188	837	2.025
Suporte	2.613	488	3.101
Mobilização de Recursos	-	907	907
Isenções Fiscais	-	706	706
Desenvolvimento de Programas	-	209	209
Voluntários	-	36	36
Depreciação	226	164	390
Total	**5.879**	**3.873**	**9.752**

Sumário GRI

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	
102-1 – Nome da organização	ChildFund Brasil
102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	p. 13-23
102-3 – Localização da sede	Belo Horizonte, MG, Brasil
102-4 – Localização das operações	p. 13,14
102-5 – Propriedade e forma jurídica	Natureza jurídica: associação de direito privado
102-6 – Mercados atendidos	p. 13
102-7 – Porte da organização	p. 6,7,28,29
102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	p. 14,28,29
102-9 – Cadeia de fornecedores	
102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve
102-11 – Princípio ou abordagem da precaução	O princípio da precaução não foi aplicado pelo ChildFund Brasil, uma vez que a organização não gera impactos ambientais significativos
102-12 – Iniciativas externas	p. 26,27
102-13 – Participação em associações	p. 30-31
2. ESTRATÉGIA	
102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização	p. 4-5
3. ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	p. 10,28-29
4. GOVERNANÇA	
102-18 – Estrutura de governança	p. 30,31

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
5. ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	
102-40 – Lista de partes interessadas	p. 8,9,24,25
102-41 – Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são contemplados por acordos de negociação coletiva
102-42 – Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	p. 8,9,16,17,24,25
102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas	p. 8,9,16,17,24,25
102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas	Não foram apresentadas preocupação
6. PRÁTICAS DE RELATO	
102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	
102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	p. 8,9
102-47 – Lista de tópicos materiais	p. 8,9
102-48 – Reformulação de informações	Não houve mudanças significativas na estrutura de informações apresentadas
102-49 – Alterações em escopo e limites	Não houve mudanças significativas no escopo e limites do relato
102-50 – Período coberto pelo relatório	2017
102-51 – Data do último relatório	2016
102-52 – Ciclo de emissão de relatórios	anual
102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	
102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	De acordo
102-55 – Sumário de conteúdo GRI	p. 78,79
102-56 – Verificação externa	Não

CONTEÚDO ESPECÍFICO	RESPOSTA / PÁGINA
TÓPICOS MATERIAIS : COMUNIDADES LOCAIS	
GRI 103: FORMA DE GESTÃO	
103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	p. 16-23,34-39
103-2 – Forma de gestão e seus componentes	p. 16-23,34-39
103-3 – Avaliação da forma de gestão	p. 68-77
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	
413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	p. 16-23,40-77

Ficha Técnica

ChildFund BRASIL
Presidente: Valseni José Pereira Braga
Diretor Nacional: Gerson Pacheco
Coordenação Relato Integrado 2017: Águeda Barreto
comunicacao@childfundbrasil.org.br
Revisão Gráfica: Tatiane Estevão
Telefone: 3279-7400
Redação: BH Press Comunicação (Andrezza Lima e Lilian Ribas)
Edição: BH Press Comunicação (Lilian Ribas)
Projeto Gráfico e Diagramação: BH Press Comunicação (Bruno Filogonio)
Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças
CNPJ: 17.271.925/0001-70
Inscrição Municipal: 404447/004-8
Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional
Rua Curitiba, 689 – 5ºandar – Centro
CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)
Fone: 3279-7400

ChildFund®
Brasil
Fundo para Crianças